

"A Cantora Careca" de Eugène Ionesco, espetáculo do TUI - Teatro Universidade Informação

RAFAEL RODRIGUES CARVALHO (Autor), Gabriela Antonakis (Co-Autor), Marina Siqueira da Silva (Co-Autor), Josiane Aparecida de Oliveira (Co-Autor), Larissa Sônia Vitória Pereira (Co-Autor), Gustavo Ferreira de Oliveira Sampaio (Co-Autor), Anderson Marta Valfré (Co-Autor), Danilo Lucas Marcelino (Co-Autor), Saulo Moraes Sá (Co-Autor), Jéssica Luiza Pádua Cardoso (Co-Autor), Felício Godinho Ferreira (Co-Autor), Elvis Christian de Assis Damasceno (Co-Autor), Wilson Pereira de Oliveira (Orientador)

"A Cantora Careca" de Eugène Ionesco é o novo espetáculo do Projeto de Extensão TUI - Teatro Universidade Informação, que visa aproximar a comunidade em fase de formação escolar e o público geral da produção em Artes Cênicas da UFOP. O trabalho tem como pesquisa o Teatro do Absurdo; o jogo na criação de cenas; o trabalho do ator criador; o audiovisual; a pesquisa de arte em figurino e maquiagem; a música cênica e inspiração poética para introdução ao trabalho com o espectador a partir da obra de Peter Handke. O espetáculo, voltado para o público a partir de 14 anos, pretende aproximar a comunidade em formação escolar e o público geral do Teatro do Absurdo produzido na cena contemporânea. Release do espetáculo: O casal Smith, o casal Martin, Mary, a empregada e o Capitão dos Bombeiros dialogam sobre o improvável, mergulhando em relações que parecem impalpáveis, mas que aos olhos atentos não estão tão distantes de nosso cotidiano. A insistência nos equívocos da fala, em frases que falamos sem pensar, fortalecem o ambiente de uma ilusória Inglaterra onde a peça acontece. Um olhar para esse país que pode ser o mais melancólico do mundo e que no encontro dessas personagens nos transporta para as profundezas do teatro de Ionesco, afinal, não há nada mais triste no mundo do que uma conversa inglesa. Associado a natural comicidade do texto, Mary, a empregada do casal Smith é o elemento fronteiro entre o jogo de cena que acontece dentro de uma sala de estar e o espectador. E a Cantora Careca? Onde está? Pode estar por ali, por aqui ou em lugar algum. Esta é a primeira peça do dramaturgo francês Eugène Ionesco, considerado um dos pais do teatro do absurdo, que evidencia desde seu título a necessidade de um confronto entre o que fala e o que se faz, descolonizando ideias ou imagens pré-concebidas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto